



Dia Mundial
do Câncer
4 de fevereiro

Por 
 cuidados
mais justos 




O que queremos dizer com “Por cuidados mais justos no combate ao câncer”?

- **Metade da população mundial** não tem acesso a todos os serviços essenciais de saúde. A situação só piorou com a pandemia do COVID-19, e **mais de meio bilhão de pessoas** chegaram a níveis de pobreza extrema devido aos custos com saúde.
- Vivemos em uma época de avanços inspiradores, o que felizmente possibilitou as taxas de sobrevivência de muitos tipos de câncer a dispararem. Na maioria dos países ao redor do mundo, no entanto, muitas pessoas não conseguem acessar efetivamente o tratamento adequado do câncer, mesmo quando há infraestrutura e conhecimento.
- **Esta é a “lacuna de igualdade” – e está custando vidas.** Embora a desigualdade seja frequentemente medida em termos de distribuição desigual de saúde ou recursos, geralmente existem fatores subjacentes e adicionais que contribuem para essa situação. Estes são conhecidos como os “determinantes sociais da saúde”:
 - Nível de renda
 - Educação
 - Localização geográfica
 - Recursos de um país
 - Normas de gênero
 - Contextos culturais e preconceitos
 - Discriminação e suposições com base em etnia, raça, gênero, orientação sexual, idade, deficiência e estilo de vida
- Os grupos mais desfavorecidos também são mais propensos a ter maior exposição a uma série de outros fatores de risco, como tabaco, dieta pouco saudável ou riscos ambientais.

Para obter mais detalhes sobre as inúmeras barreiras que existem para as pessoas em todo o mundo no acesso aos cuidados de saúde e como isso pode prejudicar suas chances de sobreviver ao câncer, consulte o relatório da UICC: “Os Determinantes Sociais da Saúde e do Câncer”.



Por 
 cuidados
mais justos 



(In)equidade e (des)igualdade na saúde

- **Igualdade** = a mesma coisa. A desigualdade refere-se à distribuição desigual dos recursos.
- **Equidade** = Justiça. Inequidade significa diferenças injustas e evitáveis em cuidados ou resultados.

A equidade em saúde será alcançada quando cada pessoa tiver a oportunidade de atingir seu pleno potencial de saúde sem barreiras ou limitações criadas pela situação socioeconômica, discriminação ou outras circunstâncias socialmente determinadas.

Desigualdade em números

- **Etnia**
 - Para mulheres brancas nos Estados Unidos, a taxa de sobrevivência de cinco anos para câncer cervical é de 71%. Para as mulheres negras, o índice é de apenas 58%.
 - No Canadá, as taxas de sobrevivência de cinco anos para o câncer cervical são pelo menos 20% maiores para mulheres não indígenas do que para mulheres indígenas.
 - Na Nova Zelândia os Māori têm duas vezes mais chances de morrer de câncer do que os não-Māori.
- **Configurações de alta renda versus configurações de baixa renda**
 - As taxas de sobrevivência ao câncer infantil são superiores a 80% em países de alta renda, mas tão baixas que chegam até 20% em países de baixa renda.
 - Mais de 90% da mortalidade por câncer cervical ocorre em países de baixa e média renda.
 - Na Europa
 - As taxas de sobrevivência de 5 anos do câncer de cólon após o tratamento são em média de 52% nos países da Europa Oriental, em comparação com 63% na Europa Ocidental.
 - As taxas de incidência e mortalidade por câncer cervical na Romênia são três vezes maiores do que em outros países europeus.
 - As taxas de sobrevivência em 5 anos para câncer de mama atingem 82-87% nos países nórdicos e ocidentais, mas 75-78% em países como Bulgária, Romênia e Estônia.



**Dia Mundial
do Câncer**
4 de fevereiro

Por 
 **cuidados**
 **mais justos**



- **Idade**
 - O câncer mata quase 10 milhões de pessoas por ano e cerca de 70% delas têm 65 anos ou mais, mas **as populações mais velhas enfrentam barreiras desproporcionais para um tratamento eficaz e personalizado..**
- **Localização geográfica e ocupação profissional**
 - **Mesmo em países de alta renda**, as pessoas que vivem em áreas rurais têm acesso mais limitado aos profissionais de saúde, devem percorrer distâncias maiores que envolvem maior organização de suas vidas profissionais e familiares, além de menor representação em ensaios clínicos. **Um estudo nos EUA** mostra que “as taxas de câncer associadas a riscos modificáveis – tabaco, HPV e algumas modalidades de triagem preventiva (por exemplo, câncer colorretal e cervical) – eram mais altas nas populações rurais em comparação com as urbanas”.
 - **Estima-se que 120.000 casos de câncer relacionados ao trabalho ocorram a cada ano** como resultado da exposição a carcinógenos no trabalho na União Européia, levando a aproximadamente 80.000 mortes anualmente.
- **Gênero**
 - **Mulheres**: misoginia, estereótipos, papéis de gênero esperados, estigma e ostracismo em torno do câncer feminino.
 - **Homens**: podem ser menos propensos a procurar ajuda devido a normas sociais, relutância em falar, minimizar os sintomas, medo dos efeitos colaterais do tratamento.
 - **Indivíduos transexuais relataram dificuldades** ao interagir com o sistema de saúde dos EUA: 19% relataram recusa de atendimento e 28% assédio, 25% relataram adiar ou abrir mão de atendimento médico necessário devido ao medo de estigmatização; mais de 30% notaram uma experiência negativa relacionada à sua identidade de gênero.
- **Zonas de conflito**
 - **Em populações de refugiados**, é mais provável que o câncer seja diagnosticado em um estágio avançado, levando a piores resultados.